

TRIBUNA DA CIDADE

EURIDES BRITO DA SILVA

Uma escola de respeito à vida

O Governo do Distrito Federal, por iniciativa da Secretaria de Segurança Pública, acaba de inaugurar a sua Escola Pública de Trânsito. É uma ação político-administrativa merecedora de todo louvor pelo seu alcance social, pelo pioneirismo da medida e pela sua oportunidade. A Secretaria de Educação se orgulha da parceria que mantém com o Detran em projetos de educação para o trânsito no programa de valorização da vida, nos quais participa com o aporte de recursos humanos.

Ninguém pode ficar insensível à necessidade de uma educação para o pleno exercício da cidadania, nesta incluída a formação de motoristas competentes, cautelosos e responsáveis, ao lado de pedestres conscientes e disciplinados.

Tratando-se de experiência pioneira no Brasil, é de se esperar que os bons resultados alcançados nessa escola sirvam de emulação às demais unidades da Federação.

O que mais sensibiliza, porém, na abertura da Escola Pública de Trânsito é a sua oportunidade. Ninguém, mormente entre nós no Distrito Federal, ignora as sombrias estatísticas do trânsito de Brasília, esta cidade moderna, planejada, a princípio, para não ter cruzamentos, o que indicaria a desnecessidade de sinais luminosos no trânsito, que fluiria livre, ordenado, seguro. Numa palavra, civilizado.

O crescimento das cidades-satélites, com o aumento do fluxo de veículos, gerou a necessidade de cruzamentos como na Avenida W/3 e na Rodoviária. Apenas o Eixão Rodoviário e os Eixinhos ficaram sem eles. Esse aumento de carros no trânsito é uma das causas da melancólica contabilidade de acidentes, mas



Dr - Educação

"Uma cidade que recebeu o honroso título de patrimônio da humanidade não pode conviver com a violência no trânsito"

não é a única e nem a mais importante. A incidência de atropelamentos e bastidas, com grande número de vítimas, até fatais, ceifando vidas, enlutando famílias

e interrompendo promissoras carreiras de jovens, deve ser debitada a problemas de comportamento. É questão cultural, portanto.

Daí a oportunidade de uma ação educativa de intervenção, no sentido de desenvolver atitudes e habilidades e de formar hábitos nos candidatos a motoristas. Que atitudes são desejáveis, mais que isto, essenciais, no motorista? Responsabilidade, respeito à vida, cortesia e até humildade e tolerância, em certas horas, frente aos mal-educados, afoitos e truculentos. São qualidades a serem cultivadas em que terá sob seu comando uma máquina que pode se tornar uma arma mortal.

Uma cidade que recebeu o honroso título de patrimônio da humanidade não pode conviver com a violência no trânsito, a insegurança dos pedestres e as cifras humilhantes de acidentes evitáveis.

Os residentes de Brasília são co-responsáveis com o poder público pela construção de uma cidade próspera, solidária, habitável e feliz. Seus visitantes devem corresponder à acolhida generosa que recebem dos habitantes da Capital da República. Isso tudo inclui comportamento exemplar no trânsito.

Daí a certeza de que a Escola Pública de Trânsito, em boa hora inaugurada em Brasília, muito contribuirá para que em breve possamos nos ufanar de nosso trânsito como o fazemos de outros setores de nossa vida cotidiana.

■ *Eurides Brito da Silva é secretária de Educação do DF*